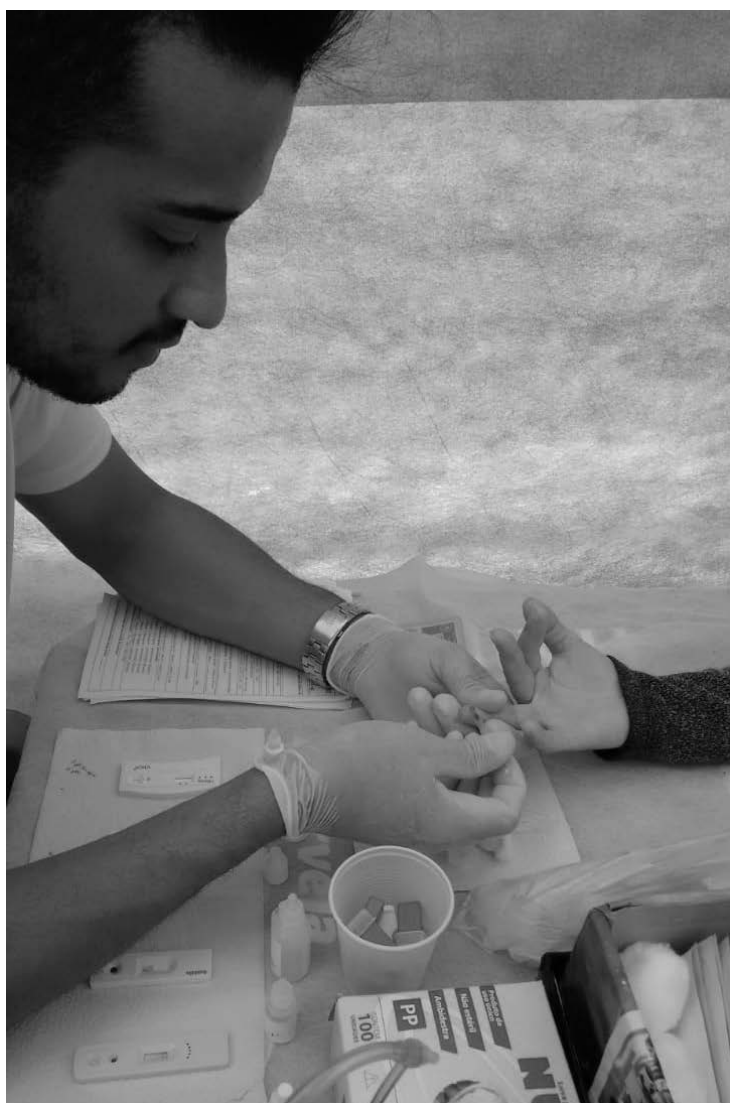
DIA D

Visando prevenção, mutirão de testes rápidos foi realizado

O número mais expressivo de casos foi de Sífilis

ROSI OLIVEIRA / Redação DS



A ação aconteceu na praça da antiga Prefeitura

No dia 27, ontem portanto, foi comemorado o Dia da Luta contra as Hepatites Virais. Por esse motivo e com esse foco, o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e Serviço de Atendimento Especializado (Sae), em parceria com a Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica realizaram o Dia D de testes rápidos. O objetivo foi de divulgar a importância da prevenção. A ação aconteceu das 8h às 16, na praça da antiga Prefeitura, onde um grande número de pessoas se reuniram em busca dos atendimentos.

De acordo com a coordenadora do CTA/Sae, Cláudia Cunha Oliveira, desde as primeiras horas da manhã a procura foi intensa. "Estamos trabalhando desde às 8 da manhã com as sete salas improvisadas e não paramos. Estamos muito satisfeitos porque a população compareceu. A gente fez essa oferta no centro da cidade para a gente pegar uma população que está em fluxo que está trabalhando. A gente procura manter toda a ética e sigilo. Alcançamos o objetivo esperado", destacou a enfermeira.

Embora o Município de Tangará da Serra tenha registrado alta incidência de hepatites virais, neste dia D, o número mais expressivo de casos foi de Sífilis. "A gente ofertou quatro exames e na grande maioria, os pacientes aceitam fazer os quatro, embora eu não tenha realizado todos, a gente tem um número de Sífilis um pouco maior que os outros, já em teste reagente, mas a gente ainda vai fazer todos os exames confirmatórios para ter esse resultado mesmo ou não", revelou, ao ressaltar que o mais importante é a população saber que existem os testes rápidos e sem custo algum disponíveis a todos que quiserem.

De acordo com dados fornecidos pelo CTA/Sae, entre os anos de 2007 a 2016, a Vigilância Epidemiológica notificou 367 casos de hepatites virais na cidade. O ano que o Município mais registrou casos foi em 2012, quando 56 pacientes foram acometidos pela doença. Apesar de uma significativa queda em 2015, quando apenas 28 casos foram registrados, as notificações voltaram a crescer em 2016, quando 41 pacientes foram diagnosticados com algum tipo de hepatite.

ORIENTAÇÃO

Ministério da Saúde lança Campanha de Amamentação

Campanha de aleitamento foi lançada ontem, 27

Ministério da Saúde

Com o slogan Amamentação é a Base da Vida, a nova campanha de aleitamento, lançada nesta sexta-feira 27, em alusão à Semana Mundial da Amamentação (1° a 7 de agosto), reforça a importância do leite materno para o desenvolvimento das crianças até dois anos e exclusivo até os seis meses de vida, orientação preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Além de reduzir em 13% a mortalidade por causas evitáveis em crianças menores de cinco anos, a amamentação materna também reduz casos de diarreia, infecções respiratórias, hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade.

Para o ministro da Saúde, Gilberto Occhi, é preciso incentivar a amamentação assim como a doação de leite também. "Quanto mais tempo as crianças são amamentadas, mais elas adquirem resistência às doenças. A mulher que amamenta tem benefícios para sua saúde. Peço que as mães além de amamentar, que também doe leite, que é fundamental para crianças que necessitam de leite materno", destacou o ministro.

Entre as principais dificuldades para a amamentação exclusiva, atualmente, estão o posicionamento incorreto, insegurança quanto à quantidade de leite produzido, introdução de chupetas e mamadeiras, falta de apoio da família e retorno ao trabalho. Por este motivo, a campanha é um importante instrumento para sensibilizar a sociedade quanto aos benefícios do leite materno no desenvolvimento saudável da criança.

> **Peço que as mães também doem leite**